

Acampamento em barracas de madeira construído para alojar 20.000 homens

(Da revista americana "Construction Methods", n.º de Julho de 1941).

Em SAN LUIS OBISPO, na CALIFORNIA DO SUL, foi construído um acampamento semi-permanente para acomodar 20.000 homens, no qual se gastou a importância de \$16.300,00 (cerca de 326 mil contos, no câmbio atual — 20\$000).



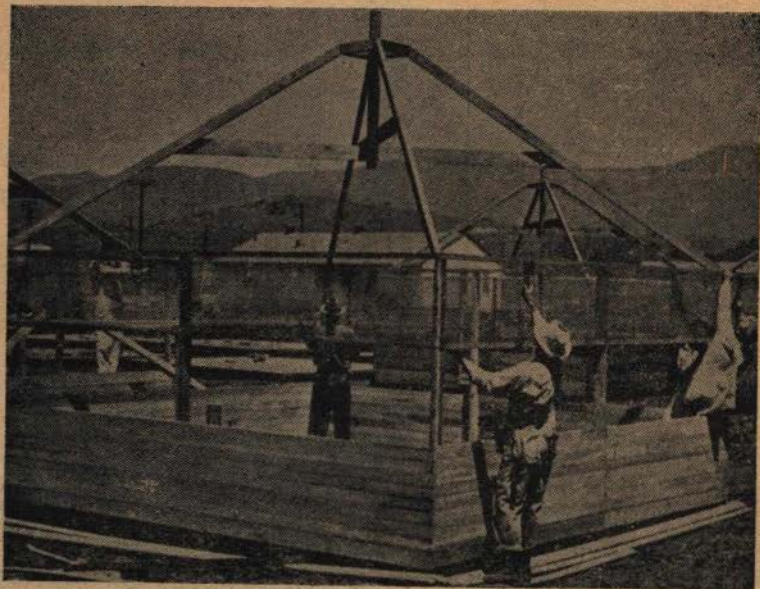
O acampamento de SAN LUIS OBISPO, na CALIFORNIA DO SUL é constituído por 4.700 barracas, cada uma alojando 5 homens, além de 528 edifícios de madeira, maiores e de vários tipos.

O clima dessa região permite tal modo de estacionamento, adequado às necessidades do Exército, em lugar dos barracões de madeira de 2 andares.

As barracas, destinadas cada uma a abrigar 5 homens, consistem em:

— estrutura de madeira,

- soalho de táboas,
- coberta de lona,
- paredes de táboas e lona impermeabilizada.



Estrutura do abarracamento (em cima e em baixo), assoalhos e alicerces de madeira vermelha. Um revestimento de tabôas e depois de lona impermeabilizada consistirão as paredes.

Cada barraca é equipada com luz elétrica e aquecimento a óleo.

O projeto inclui:

- 4.700 barracas
- 153 refeitórios
- 31 armazens
- 31 depósitos para munição
- 14 alojamentos para oficiais
- 10 cassinos
- 166 lavatórios (pavilhões)
- 59 enfermarias
- 25 Estados Maiores (Cmdos.).

O número total de edifícios, além das barracas, é de 528.

Um aeroporto cujo campo tem 160 acres (cerca de 720 Ha) e um hangar de 120 por 160 pés (36,6 m por 48,8) também se acham incluídos no projeto.

Como o acampamento fosse construído exclusivamente para tropas motorizadas, reservaram-se 13 peças para reunião dos parques e 14 estações de abastecimento de combustível.

Antecedendo sua construção a firma encarregada, L. E. Dixon Co. de LOS ANGELES, teve necessidade de realizar um serviço de terraplenagem no valor de 3.000.000 de jardas cúbicas de terra (2.743.200 m³). Para esse trabalho e outras operações de campo foram utilizados equipamentos pesados de construção (dos quais uma lista parcial mas típica acha-se anexa) no valor de \$2.000.000,00 (40.000:000\$).



Já revestidas de táboas em redor dos assoalhos, as bandas de lona impermeabilizada estão sendo pregadas aos caibros.

O serviço de terraplenagem começou no inverno de 1940, debaixo de grandes dificuldades, resultantes de uma estação

excepcionalmente chuvosa de 3 e meio meses, durante os quais o trabalho na tabatinga encharcada foi dos mais árduos.

Trabalhando através de profundos lamaçais, os tratores arrastavam grandes trenós de madeira de 7 por 10 pés (2,13 por 3,65), sobre os quais era colocado o material. Para o estabelecimento dos alicerces os trabalhadores tinham que se equilibrar sobre pranchas.

Neste trabalho a firma empregou 800 maquinas, inclusive 100 tratores, 36 vagonetes de capacidade superior a 35 jardas cúbicas ($32m^3$) e 76 escavadeiras, das quais 22 com capacidade superior a 25 jardas cubicas ($23m^3$).

Para as barracas, refeitórios, enfermarias e demais construções foram utilizados 26.000.000 b. ft. de madeira, dos quais 18.000.000 nas próprias construções (barracas e edifícios) e o restante em ramais ferroviários (dormentes e pontes.

Durante os trabalhos as folhas de pagamento incluíram 6.700 operarios, dos quais 1.600 carpinteiros.

Para assoalhos e estruturas foram utilizadas madeiras préviamente preparadas e transportadas; para os demais mistères grande parte foi obtida com a exploração dos recursos locais.

Os alicerces de madeira vermelha foram montados debaixo de fortes aguaceiros e o mau tempo muito prejudicou as operações de pavimentação que consistiam em um leito de asfalto e concreto repousando sobre uma base de 12 polegadas (0,3 m) de pedra britada.

O estabelecimento de um ramal ferroviário ligado à principal linha do PACIFICO SUL muito facilitou a construção, tendo custado \$528.430,00 e tendo transportado 300.000 jardas cubicas ($274.000 m^3$) de material.

MATERIAL — Tratores, 104; escavadeiras, 9; guindastes cartepilares, 4; compressores, 6; bate-estacas, 5; carroças caterpilares, 4; niveladoras, 36; carros lubrificantes, 6; trenós para transporte de madeira, 5; compressores de ar, 12; viaturas transporte de ferramentas, 33.